ELEVADA SEROPREVALÊNCIA AO SARS-CoV-2 NO SUL DE MOÇAMBIQUE APÓS QUATRO VAGAS DE COVID-19: INQUÉRITOS COMUNITÁRIOS

Áuria de Jesus¹, Rita Manuel Ernesto¹, Arsénia J. Massinga¹, Felizarda Nhacolo¹, Alcido Timana¹, Augusto Messa Jr. ^{1,2,3}, Valdemiro Novela¹, Rufino Gujamo⁴, Alfredo Mayor^{1,2,5}, Inácio Mandomando^{1,2,4,6}

Afiliações: ¹Centro de Investigaçao em Saúde da Manhiça (CISM), Maputo, Moçambique; ²ISGlobal, Barcelona, Espanha; ³Facultat de Medicina i Ciències de la Salut, Universitat de Barcelona (UB), Barcelona, Espanha; ⁴Instituto Nacional de Saúde (INS), Maputo, Moçambique; ⁵Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (IHMT, UNL), Lisboa, Portugal.

INTRODUÇÃO

- ❖ A Organização Mundial da Saúde declarou a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) uma pandemia em Março de 2020, no mesmo mês e ano, o primeiro caso foi notificado em Moçambique.
- ❖ Até Abril de 2023, o país já tinha registado quatro vagas de COVID-19 com 233,334 casos cumulativos e 2,242 mortes.
- ❖ Realizámos inquéritos serológicos comunitários no distrito da Manhiça para avaliar a evolução da exposição da população ao SARS-CoV-2 após sucessivas vagas de COVID-19.

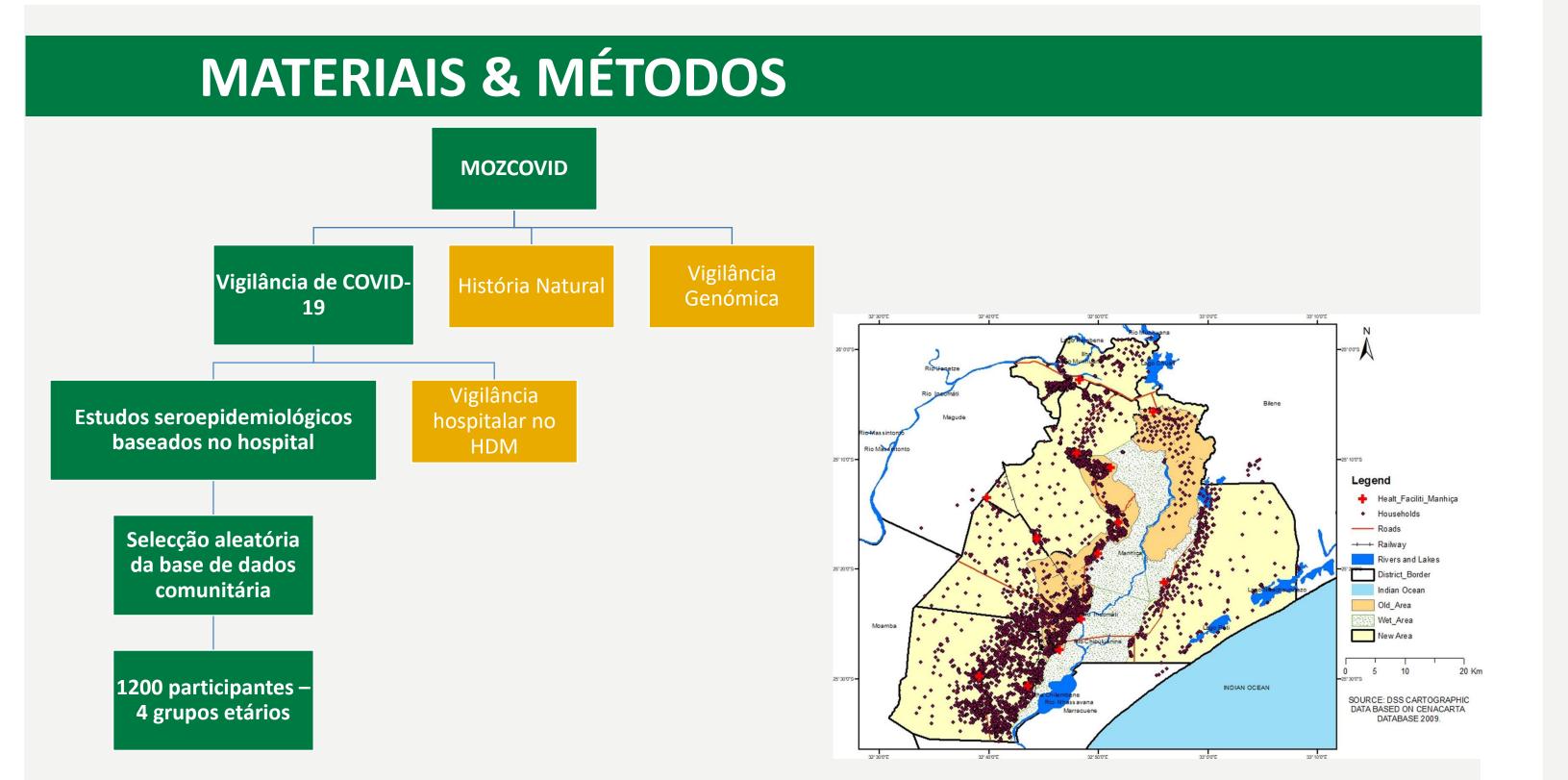


Figura 1: Desenho do estudo MozCOVID e área do estudo (distrito da Manhiça).

- ❖ Quatro estudos transversais usando inquéritos seroepidemiológicos (IS) separados por ~3 meses foram realizados entre Maio de 2021 e Junho de 2022.
- Amostras de sangue foram colhidas e analisadas por um kit ELISA comercial (WANTAI) para detecção de anticorpos contra RBD-SARS-CoV-2 (IgM e IgG).

RESULTADOS & DISCUSSÃO

Tabela 1: Características dos participantes dos inquéritos seroepidemiológicos de SARS-CoV-2 no distrito de Manhiça entre Maio de 2021 e Junho de 2022

	Serosurvey 1	Serosurvey 2	Serosurvey 3	Serosurvey 4
	(N=666)	(N=936)	(N=768)	(N=1117)
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Sexo				
Masculino	214 (32.1)	312 (33.3)	246 (32)	325(29.1)
Feminino	452 (67.9)	624 (66.7)	522 (68)	792(70.9)
Mulheres grávidas ^a	22/263 (8.4)	20/329 (6.1)	12/275 (4.4)	12/301 (4.0)
Idade em anos – mediana (IQR) ^b	38.4 (19.9 – 58.4)	40.9 (20.2 – 59.7)	41.7 (21.7 – 58.7)	44.5 (26.2 - 62.9)
Grupos etários				
0-19 anos	168 (25.2)	232 (24.8)	178 (23.2)	225 (20.1)
20-39 anos	181 (27.2)	230 (24.6)	180 (23.4)	245 (21.9)

a – Apenas mulheres em idade reprodutiva foram consideradas (12-49 anos)

157 (23.6)

160 (24)

b – Intervalo interquartil

40-59 anos

≥60 anos

❖ Ao longo dos 4 ISs foram recrutados 4,579 participantes e colhidas suas amostras, das quais 3,346 foram testadas. A prevalência de anticorpos SARS-CoV-2 aumentou ao longo do tempo de 27.6% (184/666) no IS-1 para 63.6% (595/936) (p<0.001) no IS-2, atingindo 91.2% (700/768) (p<0.001) e 91.1% (1017/1117) (p=0.941), no IS-3 e IS-4, respectivamente.

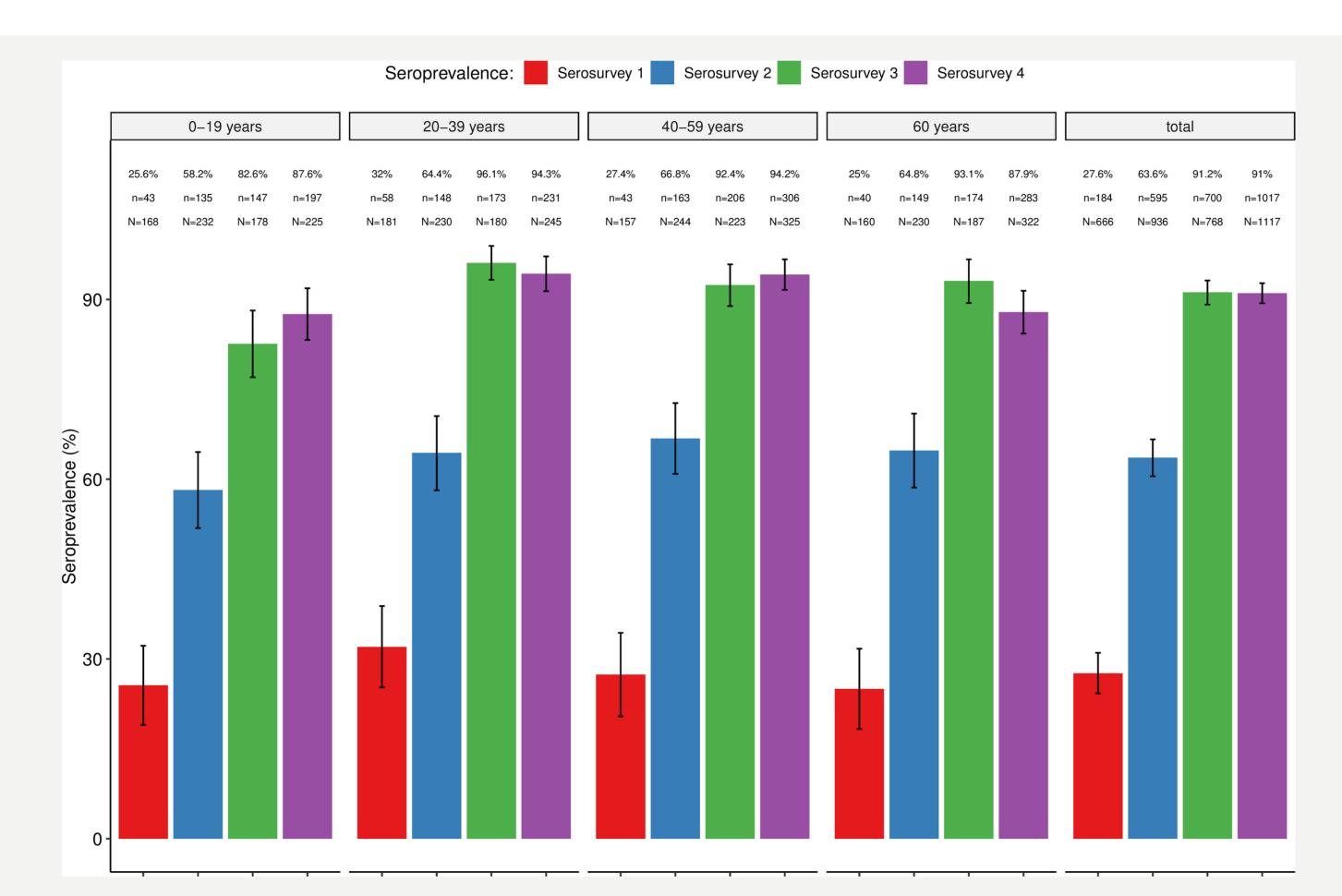


Figura 2: Evolução da seroprevalência de SARS-CoV-2 por grupos etários no distrito da Manhiça.

❖ As seroprevalências mais altas foram observados entre indivíduos com idade entre 20 e 39 anos nos IS-1, IS-3 e IS-4 (32%,96.1% e 94.3%, respectivamente), e de 40 a 59 anos durante o IS-2 (66.8%). Uma alta seroprevalência (85.7%; 156/182) foi também observada nos indivíduos não vacinados até o momento em que foram recrutados para o IS-4.

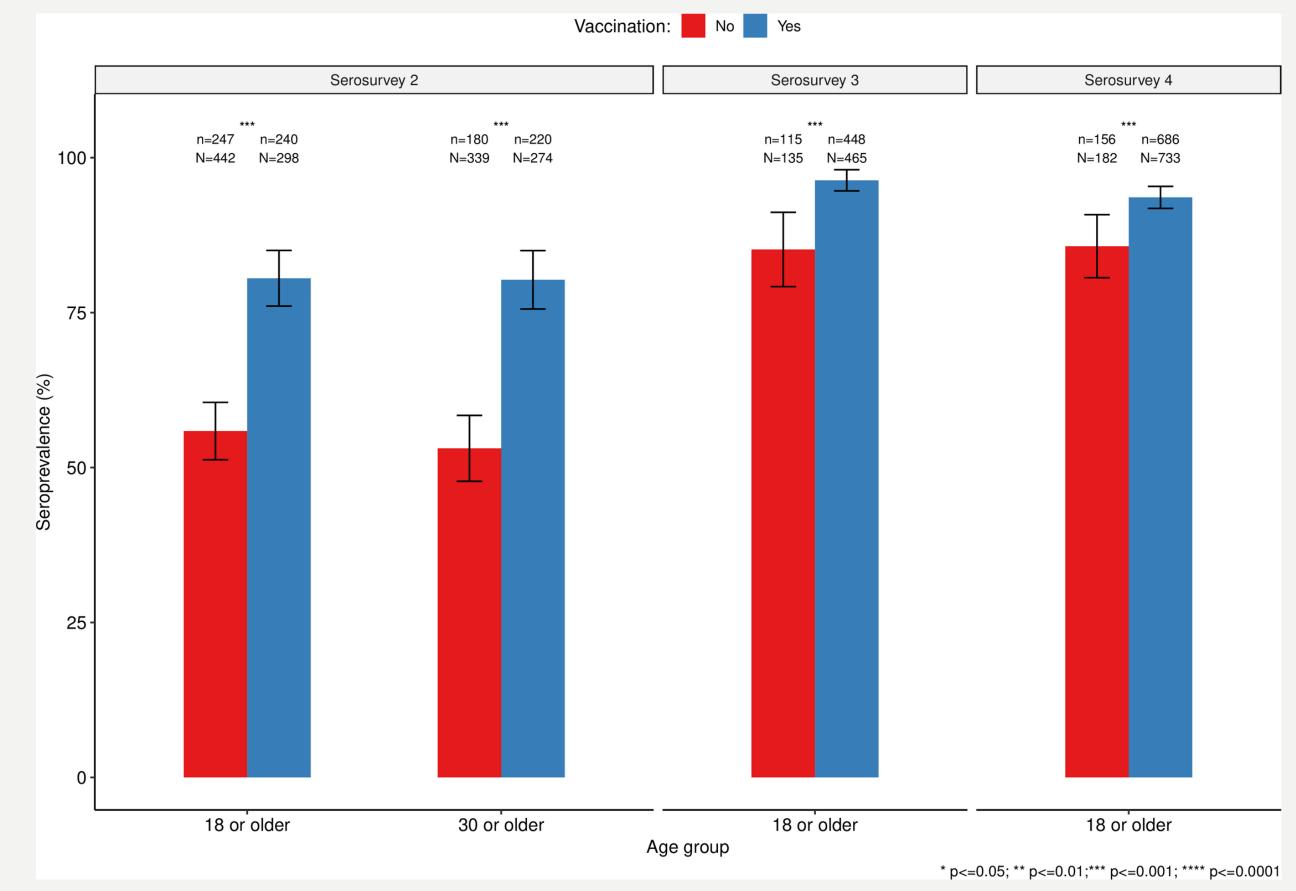


Figura 3: Seroprevalência de SARS-CoV-2 entre os residentes do distrito de Manhiça por estado vacinal.

❖ Observaram-se ainda seroprevalências elevadas entre indivíduos não vacinados e inelegíveis para a vacinação (<18 anos), atingindo 86.4% (172/199) no último IS. O padrão de aumento da seroprevalência estava relacionado à ocorrência das ondas de COVID-19.

CONCLUSÃO

- ❖ Nossos dados demonstram um aumento da seroprevalência após cada IS, mostrando elevada exposição ao SARS-CoV-2 na população geral do distrito da Manhiça após quatro vagas de COVID-19.
- ❖ Estes resultados ilustram claramente a evolução da pandemia de COVID-19 no distrito da Manhiça após cada vaga.

AGRADECIMENTOS & FINANCIAMENTO

- ❖Agradecemos aos participantes, às autoridades distritais e nacionais de saúde e todos os membbros da equipe na FM-CISM e os nossos parceiros.
- ❖O CISM recebe apoio do Governo de Moçambique e da Agência Espanyola de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID).
- MozCOVID foi financiado pelo programa EDCTP2 da União Europeia (projecto RIA2020EF-3005-MozCOVID; cismmanhica.org/mozcovid) Horizon 2020 European Union Funding for Research and Innovation.









223 (29)

187 (24.1)



325 (29.1)

322 (28.8)









244 (26.1)

230 (24.6)